

Letras

LÍNGUA, RAÇA E RESISTÊNCIA: AFRICAN AMERICAN ENGLISH

Letícia Fernanda Carvalho Silva - 6 módulo de Letras, UFLA, iniciação científica voluntária.

Raquel Márcia Fontes Martins - Orientadora DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A dialogia entre as relações de poder e o uso da linguagem pode desencadear discriminação linguística e a atribuição tendenciosa de prestígio à algumas línguas. Logo, a fim de compreender o mencionado processo de estratificação linguística faz-se imprescindível a tomada de consciência dos conflitos de poder e hegemonia política e social que, indubitavelmente, afetam as perspectivas sobre a linguagem no campo da linguística. Neste trabalho, após refletir sobre os supracitados conflitos, procurei entender como a crença em determinadas ideologias raciais e as práticas subjacentes às mesmas, incluindo as movimentações populacionais forçadas e as práticas escravocratas, influenciaram não apenas o processo de formação linguística dos escravizados mas, outrossim, os parâmetros de (des)categorização das línguas de povos racializados. De maneira mais detalhada, a presente pesquisa, fundamentada em estudos sociolinguísticos e raciais, pautou-se na investigação do African American English, língua utilizada por parte da comunidade afro americana, e dos desdobramentos das relações raciais na formação de signos sobre a mencionada comunidade de fala e a língua em questão. Para tal fim, somado ao estudo de teorias referentes à variação e construção de identidade linguística, de Labov (1972), Hall (2004) e Pagotto (2004), às teorias sobre o AAE, de Green (2002) e Rickford (2004) (2006), aos manuscritos sobre racismo, preconceito e imperialismo linguístico, de Nascimento (2019), Phillipson (1992) e Bagno (2004), apoiei-me, ainda, no trabalho desenvolvido por Fanon (1980). Em suma, ao observar a interação entre o constructo social raça e a língua, conclui que a linguagem está diretamente atrelada à identidade social dos falantes da língua e, mais especificamente, que o African American English constitui parte significativa da identidade étnico-racial de sua comunidade de fala. Ademais, esse sistema linguístico atua como um instrumento de resistência à assimilação cultural imposta por grupos caucasianos norte americanos.

Palavras-Chave: African American English, Raça, Língua .

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch:

https://www.youtube.com/channel/UC384p7pSrxOO1LumMU4U0xw?view_as=subscriber